



EDITORIAL

Nos últimos meses ocorreram situações específicas que afetaram o ambiente macroeconômico, trazendo volatilidade aos investimentos e novos encargos às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). Entre elas, destacam-se a greve dos caminhoneiros, a edição da Resolução Nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (em substituição à antiga 3.792, que antes regulamentava os investimentos das EFPCs) e as incertezas políticas no que concerne às próximas eleições, constituindo-se em fatos que influenciam diretamente o mercado e a governança das EFPCs.

A greve dos caminhoneiros foi um fator cuja fatura está sendo apresentada agora, e que, no mês de maio, provocou grande queda na rentabilidade dos investimentos, em todos os segmentos de renda fixa e variável. Enquanto, no mês de junho, provocou o maior aumento da inflação nos últimos anos.

Por sua vez, as recentes mudanças regulatórias implementadas pela Resolução nº 4.661, buscaram o aumento da liquidez dos investimentos e o fortalecimento da governança das EFPCs, o que explica as principais novidades como a proibição de aquisição de imóveis pelas fundações, além da fixação de um prazo de doze anos para a alienação daqueles hoje em carteira, assim como a obrigação de constituir um comitê específico, ou designar um dirigente, para responsabilizar-se pela gestão de riscos.

Na esfera política, independente das incertezas que cercam o processo eleitoral, há consenso de que o tema Reforma da Previdência será, inevitavelmente, dominante no calendário do congresso no próximo ano. Esse tema é de crucial importância para a DERMINAS, eis que, na hipótese de aprovação das pro-

postas já colocadas pelo governo, assim como foram inicialmente formuladas, no que diz respeito às pensões por morte, cuja complementação constituem objeto do plano administrado pela entidade, os reflexos seriam de grande vulto e difícil absorção.

Nos estudos preliminares elaborados por encomenda da diretoria executiva, constatou-se que a entidade passaria da confortável situação em que hoje se encontra, contando com um superávit, nos recursos garantidores do plano, da ordem de 30% acima das reservas matemáticas necessárias, atuarialmente calculadas, para um déficit da ordem de 60%, caso a reforma fosse aprovada assim como foi proposta pelo governo e fossem mantidas inalteradas as premissas atuariais hoje praticadas. Por isso, preventivamente, foram realizados estudos e simulações das alternativas de solução existentes, que apontaram para a possibilidade de se reobter o equilíbrio financeiro do plano, mediante uma série de medidas de ordem técnica, administrativa, financeira e atuarial, que ainda precisam ser melhor detalhadas para fins de deliberação do Conselho Deliberativo, no momento oportuno.

O mais importante é que a DERMINAS sempre contou, em seu universo de participantes e assistidos, com pessoas qualificadas e dispostas a colaborar para a boa governança da entidade, dispondo-se a participar ativamente dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como de sua gestão administrativa, de forma a preservar e garantir a continuidade de sua história de sucesso.

Luiz Gonzaga Chaves Campos
Diretor Superintendente

DERMINAS INFORMA

CONSELHEIROS DA DERMINAS OBTÊM CERTIFICAÇÃO DO ICSS

Os Conselheiros eleitos em agosto de 2017, após participarem do "Treinamento In Company - Exercício da Função de Conselheiro", realizado pela UNIABRAPP - Universidade Corporativa da Previdência Complementar obtiveram Certificação pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade (ICSS).

Diante disto, todos Conselheiros, Diretores e Gestores da DERMINAS estão Certificados, de acordo com a exigência da Resolução CNPC nº 19, de 30 de março de 2015, na qual consiste em um processo de conhecimento para atestar a competência dos profissionais no exercício na área de Previdência Complementar.

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DA COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO 2018

Julhodia 31

Agosto.....dia 31

Setembrodia 28

COMO SURTIU A DERMINAS

No século passado, principalmente na Inglaterra, surgiram as primeiras ideias concretas sobre a Seguridade Social, que a partir de contribuições dos empregados, empregadores e do Estado, promovesse aos trabalhadores condições de sobrevivência aos contratempos da vida como aposentadoria, seguro doença, seguro ao acidente de trabalho, seguro invalidez, desemprego e outros.

No Brasil, a proteção social evoluiu de forma semelhante ao plano internacional. Atualmente é regida pelas Leis nº 8.080/90 e nº 8.213/91, que criaram, sob a égide da Constituição Federal de 1988 o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Plano de Benefícios da Previdência Social. Na teoria, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Plano de Benefícios da Previdência Social funcionam bem, mas na

prática, a efetividade deixa a desejar. O próprio governo reconhece suas limitações, e a Constituição brasileira trouxe a possibilidade de suplementação de vencimentos por meio de um sistema de seguridade particular, cuja finalidade é de contribuir para que seus participantes proporcionem uma pensão complementar para seus dependentes.

Próximo a 1980, os servidores do DEER/MG, ao testemunharem as dificuldades que as famílias de seus colegas de trabalho passavam assim que os mesmos faleciam, resolveram criar uma Entidade de Previdência Complementar Fechada. Daí, surge a DERMINAS, que tem como missão a complementação da pensão dos beneficiários de seu plano, através da gestão profissional e transparente dos recursos a ela confiados.

A Entidade, além de amparar os dependentes dos servidores do DEER/MG, participantes do seu plano de benefícios, oferece a possibilidade de manter o acesso aos serviços de outras entidades de classe do DEER/MG, através de convênios, e também, possibilita a retirada de empréstimo consignado em folha com juros reduzidos.

Ao longo de sua trajetória, a DERMINAS orgulha-se de nunca ter atrasado, um dia sequer, o pagamento dos benefícios, com excelência nos serviços prestados, buscando sempre atuar em parceria com o seu Patrocinador DEER/MG e com os órgãos oficiais de previdência para atingir o objetivo comum de dar segurança e estabilidade social e financeira a seus participantes e assistidos.

NOVA PÁGINA DO FACEBOOK

A partir de agora a DERMINAS conta com mais um meio de comunicação com seus participantes e assistidos!

O endereço para nos seguir no facebook e ficar por dentro das nossas notícias e novidades é: www.facebook.com/derminasseguridade.

FINANÇAS

QUAL A SUA POSIÇÃO EM CAMPO?

Já parou pra pensar que a relação com o dinheiro pode ter tudo a ver com os jogadores em campo? Só de analisar a conta bancária já dá para saber qual é o tipo de habilidade com a bola. Duvida? Então olha só:

Defesa: Jogador que está sempre na zona de perigo. Um movimento errado e pronto: gol do outro time. Posição em que jogariam as pessoas que costumam ter dívidas ou chegam bem perto disso. Grupo dos devedores - e desligados - faz parte quem não tem o costume de manter o controle das finanças, passando, muitas vezes por apuros. Estão sempre na defensiva, tentando

evitar o prejuízo, assim como o goleiro.

Atacante: Assume o risco para aumentar seus ganhos, como os atacantes do futebol! Brigam pela bola, fazem jogadas perigosas, dão chutes fortes. Tudo para fazer mais um gol. E é assim que funciona também com os investidores, estão sempre dispostos a tirar da conta a graninha guardada e enfrentar os desafios das aplicações para aumentar a pontuação.

Meio-campo: Quem está na metade do caminho! Não investe em jogadas arriscadas em busca por pontos, mas também não fica só na defensiva, correndo perigo. É o lu-

gar do zero a zero nas finanças! São os que não devem, mas também não têm o costume de poupar – e muito menos investir.

Volante: Está perto da zona de defesa, mas é responsável por construir boas jogadas e mandar a bola para o ataque. Não é o jogador que vai tentar, de fato, fazer o gol, assim como o atacante. É tipo o poupador das finanças! Tem a sua estratégia para continuar ganhando, apesar de, muitas vezes, ser mais conservadora.

E aí? Onde você quer jogar?

Fonte: Texto adaptado do GUIA BOLSO

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva: Luiz Gonzaga Chaves Campos, Antônio José Nogueira e Arnaldo Rodrigues. **Colaboração Editorial:** Fernanda Paula Manso Gonçalves Pereira, Adilson Andrade Soares, Aymon Gracielle Salles Lopes Cançado, Antônio Eustáquio Generoso, Ricardo José da Silva e Márcio José dos Reis Santos. **Diagramação:** Geraldo Veneroso. **Periodicidade:** Trimestral. **Observação:** As matérias aqui publicadas são de caráter meramente informativo, não gerando, por parte da Derminas, qualquer espécie de direito ou obrigação. **Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social** - Avenida do Contorno, 6064 - 1º e 2º andares - Funcionários - Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 2105-8500 - E-mail: derminas@derminas.org.br - Site: www.derminas.org.br